

TRT8 determina que Cosanpa suspenda aumento abusivo no valor do Plano de Saúde dos trabalhadores/as

O juiz Andre Maroja De Souza, da 6ª Vara do Trabalho de Belém, do TRT 8ª Região, decidiu, em concessão de tutela antecipada, atendendo ação civil pública ajuizada pelo Sindicato dos Urbanitários do Pará e Sindicato dos Engenheiros do Pará, via assessoria jurídica, Escritório Jarbas Vasconcelos Advocacia, que a Cosanpa e a Unimed SUSPENDAM o reajuste do valor do Plano de Saúde Unimed Belém.

Pela decisão judicial expedida na quinta-feira, 30 de janeiro, a Cosanpa tem que manter intactas as condições de participação dos trabalhadores/as, nos mesmos valores praticados em

dezembro de 2024, sob pena de multa de R\$ 10.000,00 por dia em caso de descumprimento.

AUTORITARISMO

Em dezembro de 2024, a Cosanpa, de forma unilateral e autoritária, tentou impor um aumento abusivo no valor da participação dos trabalhadores nos percentuais entre 38% e 48%, com vigência a partir de janeiro de 2025.

Diante dessa afronta absurda, os Sindicatos (Urbanitários e Engenheiros) ajuizaram ação civil pública com pedido de tutela antecipada, que foi concedida para resguardar o direito dos trabalhadores/as contra essa medida arbitrária da Cosanpa.

Mais uma derrota da diretoria da Cosanpa e do Governo Helder, que prefere a prática empresarial mais perversa e desumana de tentar enfiar goela abaixo medidas prejudiciais aos seus empregados.

CADÊ O DIÁLOGO?

Essa vitória dos trabalhadores também é uma resposta à postura intransigente do governo Helder, que está acuado diante de manifestações, protestos e greves, crise do governo dele que finalmente está nos jornais nacionais e internacionais, mostrando um governo autoritário e antidemocrático, que tem dificuldade em dialogar e negociar.

Data-base 2025: pesquisa até o dia 5 (quarta)

Chegou a data-base 2025. Apresente sua proposta de modificação que venha lhe beneficiar no acordo coletivo de trabalho (ACT). Você pode ainda propor novas cláusulas. Sua participação na pesquisa é fundamental. Participe também pelo link: <https://urbanitarios-pa.org.br/index.php/pesquisa-data-base-cosanpa-2025>. É importante você ler todas as cláusulas do acordo para poder propor melhorias e aperfeiçoamentos.

O prazo de participação vai até 5 de fevereiro. Em breve, o Sindicato convocará assembleia para de-

liberar a Pauta de Reivindicações. Como de praxe, a Pauta deliberada em assembleia será submetida à nossa assessoria jurídica e enviada à empresa, para ser a base da negociação da data-base 2025.

Mobilização - A conjuntura não é favorável, o governador tenta passar a imagem de protetor da floresta, mas governa por decretos que massacram a classe trabalhadora. Belém vai sediar o maior evento climático do mundo, mas não temos o reconhecimento e a valorização como trabalhadores essenciais. Precisamos ir à luta para enfrentar

esse projeto tirano do governo Helder, manter nosso espaço de luta e de trabalho e intensificar a defesa da Cosanpa pública.

A Cosanpa precisa de gestão séria e investimento e não de privatização! Agora mais do que nunca precisamos nos unir e nos mobilizar em defesa dos nossos direitos e interesses. Vamos em frente, a luta continua!



Uso político da Cosanpa em Castanhal piora o serviço prestado à população

Enxurrada de comissionados sem conhecimento técnico na UNINE

Denúncia enviada ao Sindicato dos Urbanitários do Pará afirma que a situação do serviço na Unidade de Negócios do Interior Nordeste (UNINE), cuja sede fica em Castanhal, não está das melhores, devido à grande quantidade de contratados para cargos comissionados sem o mínimo de conhecimento técnico das áreas que assumem. Além da falta de conhecimento da área, há ainda, entre os comissionados, grande índice de faltosos ao trabalho.

Conforme relatos, o gestor não se envolve praticamente em nada, não sabe sequer usar um computador, até os emails dele estariam sendo respondidos por pessoas da área administrativa. Ele, conforme a denúncia, não frequenta muito o local de trabalho e se esquia de decisões que precisariam do aval dele para serem efetivadas.

DUBLÊ DE INFLUENCIADORA

A atual coordenadora de vendas é esposa do coordenador anterior. Ela assumiu a função quando ele saiu candidato a vereador em Castanhal. A denúncia dá conta de que essa comissionada nunca trabalhou e não atua em nada na área dela.

Conforme o relato constante na denúncia, essa coordenadora de vendas (Castanhal), se ocupa em fazer vídeos para colocar no Instagram, pois se julga “Influenciadora Digital”.

O coordenador administrativo também está na denúncia. Ele estaria deixando o trabalho na mão de outras pessoas, quase não aparece e quando vai à empresa, não atua na rotina do cargo para o qual foi nomeado.

A falta de compromisso com a Cosanpa prejudica em cheio os trabalhadores subordinados a esse coordenador. As diárias de outu-

bro, novembro e dezembro do pessoal que trabalha na manutenção estão atrasadas porque ele não pediu dotação em novembro e dezembro para a Diretoria Financeira. Só agora ele empenhou esses meses. Tudo atrasado.

Paralelo a isso, o pessoal da manutenção viaja sem dinheiro ou pega emprestado para não passar fome nas viagens a trabalho, situação injusta e desumana.

A denúncia fala ainda de uma coordenadora técnica que, sobrecarregada, atua na solução de várias situações. Porém, ela não cumpre horário e vive fora atuando nas obras dela na cidade, pois também trabalha como engenheira civil.

COMISSIONADA FANTASMA

E tem mais, a denúncia relata o caso da coordenadora técnica de Esgoto, no cargo há mais de três anos e nunca foi vista na empresa.

Todo mês vai alguém, a mando dela, entregar a folha de frequência do mês que está acabando e já pega a folha de frequência do mês seguinte. Essa prática absurda, imoral e ilegal continua acontecendo, inclusive na semana passada ocorreu a mesma ilegalidade.

E outra, essa pessoa, mesmo ocupando cargo comissionado na Cosanpa, assumiu, em janeiro de 2025, a função de secretária de Ação Social, em Santo Antônio do Tauá, onde o marido dela foi eleito prefeito.

Ou seja, está acumulando funções no Governo do Estado



e na Prefeitura de Tauá, acúmulo ilegal de cargos. Essa ilegalidade, bem como outros atos errados, conforme a denúncia, não recebe a observância da Cosanpa e da assessoria jurídica da Cosanpa, que se detêm em ações prejudiciais aos trabalhadores efetivos, que têm conhecimento da área de água e esgoto, são assíduos ao trabalho e lutam diariamente para prestar o serviço pela Cosanpa.

É o uso político de um governo que privilegia seu projeto de poder em detrimento da missão da Companhia, que é entregar saneamento à população. Por isso, a situação da Cosanpa não é boa e tudo vem sendo feito para que a opinião pública não se oponha ao projeto privatista e antidemocrático do governo Helder, um ataque aos direitos dos cidadãos!

